



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Av. da Universidade, 2762, - Bairro Benfica, Fortaleza/CE, CEP 60020-180
Telefone: (85) 3366-7722 e Fax: @fax_unidade@ - http://ufc.br/

EDITAL Nº 02

Processo nº 23067.013162/2022-52

Processo seletivo do Departamento de Psicologia para o Programa de Iniciação à Docência (PID) 2022

1. Conforme orienta o edital n. 29/2021 da PROGRAD/UFC, regulamentado pela Resolução 08/-CEPE, de 26 de abril de 2013; a Chefe do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) torna público, para conhecimento dos interessados, a realização de processo seletivo para vagas remuneradas e voluntárias de monitores vinculados ao Programa de Iniciação à Docência (PID), para o período letivo de 2022.

2. Estão aptos a se inscrever para a seleção os discentes que apresentem as seguintes condições especificadas no edital n. 29/2021 (PROGRAD):

- Estar regularmente matriculado em componentes curriculares de curso de graduação presencial ou EAD da UFC que totalizem, no mínimo, 14 (doze) horas semanais durante o exercício (vigência) da monitoria;
- Ter disponibilidade de 12(doze) horas semanais para o exercício da monitoria.
- Ter cursado a disciplina (ou equivalente) a qual o projeto esteja vinculado.
- Não ser aluno de fluxo contínuo, nem com trancamento total ou matrícula institucional e nem de programa de mobilidade acadêmica.

3. Os projetos/disciplinas com vagas abertas, com sua respectiva quantidade de vagas, são:

Código	Coordenador e e-mail	Título	Vaga remunerada	Vaga voluntária
PID202207368	JOÃO ILO COELHO BARBOSA E-mail: joaoilo1@gmail.com	Clinica Analítico-comportamental	1	1
PID202212260	DANIELY ILDEGARDES BRITO TATMATSU E-mail: danielybrito@gmail.com	Análise Experimental do Comportamento	1	1
PID202212507	ANTONIO MAIA OLSEN DO VALE E-mail:maia@ufc.br	Monitoria em Teoria da Subjetividade e Epistemologia da Análise do Comportamento	1	1
PID202212647	ALUISIO FERREIRA DE LIMA E-mail:aluisiolima@ufc.br	Práticas de iniciação à docência em Teorias e Práticas em Psicologia Social	1	1
PID202213124	WALBERTO SILVA DOS SANTOS E-mail: walbertosantos@ufc.br	PSICOMETRIA	1	1
PID202213175	MICHELLE STEINER DOS SANTOS E-mail: michellesteiner@ufc.br	PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM PSICOLOGIA	1	1
PID202216741	JOAO PAULO PEREIRA BARROS E-mail: joaopaulobarros07@gmail.com	Produção de Subjetividades nas Práticas Sociais e Institucionais Contemporâneas	1	1
PID202216901	RAQUEL NASCIMENTO COELHO Email:	Monitoria em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações	1	1

raquelcoelho@ufc

PID202217764	JUREMA BARROS DANTAS E-mail:juremabdantas@gmail.com	INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM FENOMENOLOGIA, EXISTENCIALISMO E HUMANISMO	2	1
PID202218291	ESTEFANEA ELIDA DA SILVA GUSMAO E-mail: estefanea@gmail.com	Monitoria em Psicodiagnóstico	1	1
PID202219123	MARIANA TAVARES CAVALCANTI LIBERATO E-mail: marianaliberato@ufc.br	Encontros (Im)Pertinentes entre Ética, Saúde Coletiva e Psicologia	2	1
PID202219474	LIANA ROSA ELIAS E-mail: liana.elias@ufc.br	Monitoria em Bases Neurofisiológicas do Comportamento Humano	1	1
PID202220645	NARA MARIA FORTE DIOGO ROCHA E-mail:narafdiogo@ufc.br	Monitoria em Psicologia do Desenvolvimento	1	1
PID202221280	VLADIA JAMILE DOS SANTOS JUCA E-mail: vladiajuca@ufc.br	Monitoria em Pesquisa Qualitativa e Seminário Introdutório	1	1
PID202221446	PAULO COELHO CASTELO BRANCO E-mail:paulocbranco@gmail.com	Monitoria da disciplina Fundamentos Metodológicos das Ciências Humanas (HF0157)	1	1

4. O período de inscrições é das 08h de 16/mar. de 2021 até as 17h de 18/mar. de 2022.

5. Para realizar a inscrição o discente deve enviar mensagem eletrônica para o e-mail do docente coordenador do projeto (informado na tabela anterior) com os seguintes documentos digitalizados em um único arquivo em formato PDF: documento de identificação com foto, documento com o número do CPF (não é necessário caso esta informação esteja no documento de identificação), histórico escolar da graduação em andamento e formulário de inscrição devidamente preenchido (obtido no link https://docs.google.com/document/d/1yIXkoTJyUZtzXjEZEGI_uxbQIEDoS-5F/edit?usp=sharing&oid=107669685633063587269&rtprof=true&sd=true).

5.1 No campo assunto da mensagem eletrônica de inscrição, o discente deve colocar a expressão: INSCRIÇÃO PID 2022. Sem isso a mensagem de e-mail enviada pode não ser localizada, ficando a inscrição indeferida por falta de identificação.

6. As etapas do processo seletivo são: prova, entrevista e análise do histórico escolar.

7. A prova ocorrerá de 8h às 16h do dia 21/mar./2022. O conteúdo e formato da avaliação estão no Anexo I deste edital. A prova receberá uma nota de zero (0,0) a dez (10,0), podendo ter uma casa decimal.

7.1 A avaliação poderá utilizar recursos/plataformas digitais, devendo o candidato preparar-se para este formato. Em caso de dificuldades para utilizar as ferramentas digitais orientadas no Anexo 1, o candidato deverá consultar o coordenador do projeto sobre a possibilidade de uma forma alternativa de submeter sua avaliação. O coordenador, ao propor uma alternativa, deve garantir a isonomia entre os candidatos e seguir os prazos orientados neste edital.

7.2 A divulgação dos resultados da prova escrita será no dia 22/mar/22 às 17h. Através do site do Departamento e por e-mail aos candidatos inscritos.

8. As entrevistas serão realizadas no dia 23/mar/22 a partir das 9h. O formato pode ser presencial ou remoto, podendo ocorrer via plataformas digitais de forma síncrona (ex: via Google Meet, chamada telefônica, etc) ou assíncrona (ex: questionário por e-mail, áudio gravado, etc). O coordenador definirá o formato a ser utilizado, e informará os candidatos por mensagem eletrônica. A entrevista receberá uma nota de zero (0,0) a dez (10,0), podendo ter uma casa decimal.

9. A etapa de análise do histórico escolar será realizada sem a presença de candidatos. Esta etapa receberá uma nota de zero (0,0) a dez (10,0), podendo ter uma casa decimal, calculada fazendo a média aritmética das notas do candidato nas disciplinas que compõem o projeto.

10. O resultado final será a média aritmética das notas obtidas nas três etapas, com até duas casas decimais. Será divulgado no dia 25/mar/2022 a partir das 15h, via mensagem eletrônica para os candidatos e divulgação no site do Departamento de Psicologia.

11. Casos omissos neste edital serão decididos pela Chefia do Departamento em consulta com o coordenador do projeto.

ANEXOS AO EDITAL

ANEXO I

PROFESSOR/A E-MAIL

CONTEÚDO PARA A PROVA

JOÃO ILO
COELHO
BARBOSA

joaoilo1@gmail.com /
ilo@ufc.br

Tópicos: Conteúdo dos programas das disciplinas de 1) Psicopatologia - Área de Terapia comportamental e 2) Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Terapia Comportamental.

Bibliografia: ABREU, N.; GUILHARDI, H. J. (Org.) Terapia Comportamental e Cognitivo comportamental: Práticas Clínicas. p. 194-204. São Paulo: Roca. 2004.

CATANIA, C.A (1999). Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: ArtMed.

De-FARIAS, A. K. C.R.. Análise Comportamental Clínica: Aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: A

KOHLBERG, R. J.; TSAI, M. Psicoterapia analítica funcional: criando relações

terapêuticas intensas e curativas, Santo André: ESETec. 1991.

SKINNER, B. F. Questões recentes em análise comportamental. Campinas: Papyrus. 1991

TEMAS: Condicionamento Respondente; Condicionamento Operante; Controle de Estímulos; Controle Aversivo

BIBLIOGRAFIA

DANIELY
BRITO
TATMATSU

danielybrito@gmail.com

CATANIA, A. C. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FESTER, C. S., CULBERTSON, S. & PERROT, M. C. Princípios do comportamento. São Paulo: Hucitec, 197

GALVÃO, O.F.; BARROS, R. S. Diferenciação da resposta. Curso de Introdução à Análise do Comportamento

MOREIRA, M.B.; MEDEIROS, C. A. Princípios básicos de Análise do comportamento. Editora Artmed, 2007

ANTONIO
MAIA OLSEN
DO VALE

maia@ufc.br

Conteúdo da Prova Escrita

1. “Do mecanicismo ao selecionismo: uma breve contextualização da transição do behaviorismo radical”

2. “O modelo de seleção por consequências e a subjetividade”

3. “Comportamento Verbal e Linguagem”

4. “Memória”

5. “Comportamento social, produção agregada e prática cultural: uma Análise Comportamental de fenômenos sociais”

6. “Análise do comportamento e sociedade: implicações para uma ciência dos valores”

7. “Usos do conceito de eventos privados à luz de proposições pragmatistas”

Pontos para desenvolvimento na prova (serão sorteados dois deles):

1. As condições para o surgimento da Psicologia Social como disciplina independente.
2. A crise de relevância e seus efeitos na Psicologia Social Latino Americana.
3. A proposição de uma Psicologia Social Crítica brasileira e os novos desafios/embates.
4. A práxis da Psicologia Social em diferentes dimensões de raça, gênero e classe.

Bibliografias sugeridas:

ARAUJO, Saulo de Freitas. O Manifesto dos filósofos alemães contra a psicologia experimental: introdução, tr Janeiro , v. 13, n. 1, p. 298-311, abr. 2013 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v13n1/v13n1a18.pdf>

ALUISIO
FERREIRA DE LIMA
aluisiolima@hotmail.com

CARONE, I. O papel de Sílvia Lane na mudança da Psicologia Social do Brasil. *Psicol. Soc.* [online]. 2007, vol.11, n.3, p. 552-561. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v19nspe2/a2019ns2.pdf>

GUARESCHI, P. .; ROSO, A.; AMON, D. A atualidade das teorias críticas e a revitalização da categoria analít n.3, 2016, pp.552-561. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v28n3/1807-0310-psoc-28-03-00552.pdf>

IÑIGUEZ-RUEDA, L. La Psicología Social como Crítica: continuismo, estabilidad y efervescencias tres década *Psychology*, v. 37, n. 2, p. 221-238, 2003. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/26604666_La_psicologia_social_como_critica_continuismo_estabilidad

LIMA, A. F.; CIAMPA, A. C.; ALMEIDA, J. A. M. Psicologia Social como Psicologia Política? Uma discussão *Psicologia Política*, v.9, 2009. p. 223- 236. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v9n18/v9n18a04.pdf>

ROSE, N. Psicologia como uma ciência social. *Psicol. Soc.*, vol.20, n.2., 2008, pp.155-164. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v20n2/155-164.pdf>

Obs.: Todas as sugestões de textos para a prova estão disponíveis na íntegra e em acesso livre na internet.

Conteúdo da prova:

Teoria da Medida

Processo de Construção/Adaptação de Testes Psicométricos

Validade e Precisão

Padronização e Normatização

Referências:

Pasquali, L. (1997). *Psicometria: Teoria e aplicações*. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

Pasquali, L. (2003). *Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e na educação*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes.

Pasquali, L. (2010). *Instrumentação psicológica: Fundamentos e práticas*. Porto Alegre: Artmed.

WALBERTO
SILVA DOS SANTOS
walbertosantos@ufc.br

MICHELLE
STEINER DOS SANTOS
michellesteiner@ufc.br

Conteúdo. Questões referentes à formação do psicólogo clínico e as práticas integrativas alternativas em saúde.

Referências:

CALLIGARIS, Contardo. Cartas a um jovem terapeuta: o que é importante para ter sucesso profissional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BRASIL. Ministério da saúde. secretaria de atenção à saúde. departamento de atenção Básica. Política nacional atitude de ampliação de acesso / Ministério da saúde. secretaria de atenção à saúde. departamento de atenção E p.

NASCIMENTO, Marilene Cabral do; et all. Formação em práticas integrativas e complementares em saúde: de saúde [online]. 2018, vol.16, n.2.

Conteúdo: Aspectos Psicossociais Contemporâneos e decolonização de teorias e práticas em Psicologia Social

Referências:

BARROS, João Paulo Pereira; BENICIO, Luís Fernando de Souza; BICALHO, Pedro Paulo Gastalho de. Viol à Psicologia?. Psicol. cienc. prof., Brasília , v. 39, n. spe2, e225580, 2019.

COSTA, et al. . RE-EXISTÊNCIAS DECOLONIAIS FRENTE ÀS VIOLÊNCIAS: EXPERIÊNCIAS EXTENS Extensão em Ação, v. 19, p. 53-66, 2020.

GOMES, C. J. A. etl al. . HISTÓRIAS DESMEDIDAS: REFLEXÕES SOBRE EXPERIÊNCIAS DE EXTENS em Ação, v. 19, p. 41-52, 2020.

JOAO PAULO PEREIRA BARROS
joapaulobarros@ufc.br

HUNING, Simone Maria; GOMES, Carlysson Alexandre Rangel. A Pesquisa-experiência na Psicologia: Corpo Psicol. cienc. prof., Brasília , v. 39, n. spe2, e225540, 2019

LEONARDO, ;C. s. et al. . 'ENTRETANTOS: PSICOLOGIA EM ALIANÇA COM CORPOS PRECARIZAI v. 19, p. 117-127, 2020.

LIMA, Maria Lúcia Chaves & MALCHER, Camila Maria Figueiredo. Por uma psicologia-resistência: uma ap Ivonete Barbosa, LIMA, Maria Lúcia Chaves & NEVES, André Luiz Machado das (Orgs). Psicologia social na Porto Alegre: Abrapso, 2019.

RENTE, Maria Angelica de Melo; MERHY, Emerson Elias. LUTO E NÃO-VIOLÊNCIA EM TEMPOS DE P/ MODOS OUTROS DE VIVER. Psicol. Soc., Belo Horizonte , v. 32, 2020.

SOUSA, Ingrid Sampaio de; NUNES, Larissa Ferreira; BARROS, João Paulo Pereira. Interseccionalidade, fen dinâmicas da violência no Ceará. Rev. psicol. polít., São Paulo , v. 20, n. 48, p. 370-384, ago. 2020

VEIGA, Lucas Motta. Descolonizando a psicologia: notas para uma Psicologia Preta. Fractal, Rev. Psicol., Rio

RAQUEL NASCIMENTO COELHO
raquelcoelho@ufc.br

Pontos para desenvolvimento na prova (será sorteado 1 deles para dissertação)

- 1.História do trabalho**
- 2.O trabalho na contemporaneidade: flexibilização, precarização, impactos tecnológicos.**
- 3.Psicologia Organizacional e Psicologia do trabalho, campos distintos ou complementares?**
- 4.Comportamento Organizacional: Satisfação e Comprometimento Organizacional.**
- 5. Subsistemas Organizacionais**

Referências

ANTUNES, R. Caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2006.

BENDASSOLLI, P. F. (2011). Crítica às apropriações psicológicas do trabalho. *Psicologia & Sociedade*, 23(1), 7

SILVA, M. F. de S. Psicologia social e a psicologia (social) do Trabalho. In *Psicologia social: desdobramentos e*

SPECTOR, P. *Psicologia nas organizações*. São Paulo: Saraiva, 2010.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E. & BASTOS, A. V. B. *Psicologia, Organizações e Trabalho no Bra*

Conteúdo: Processos clínicos e psicopatológicos à luz da fenomenologia, do existencialismo e humanismo

Referências:

JUREMA
BARROS
DANTAS

juremabdantas@gmail.com

MOREIRA, Virginia. A contribuição de Jaspers, Binswanger, Boss e Tatossian para a psicopatologia fenomeno
172-184, dez. 2011

SANTOS, M. A; SILVA, P.F; NASCIMENTO, L.C e FARINHA, R.H. Psicoterapia de abordagem gestáltica: u
Rio de Janeiro, vol. 32, n. 2, p. 357 – 386, mai-ago/2020

Vieira, E. M., & Freire, J. C. (2012). Psicopatologia e terapia centrada no cliente: por uma clínica das paixões. |
57-69.

ESTEFANEA
ELIDA DA
SILVA
GUSMAO

estefeanea@gmail.com

Conteúdo da prova:

Psicodiagnóstico: conceito e operacionalização do processo.

1.1. Conceituação e Exemplos

1.2. Entrevistas clínicas e história do examinando

1.3. Seleção e uso de testes

1.4. Estudo do material coletado

1.5. Entrevistas devolutivas

1.6. Produção de documentos

Referências:

- ARZENO, Mª. E. G. *Psicodiagnóstico Clínico - novas contribuições*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

- COHEN, R. J., SWERDLIK, M. E. & STURMAN, E. D. Testagem e avaliação psicológica: introdução a testes
- CUNHA, J. A. (e cols). Psicodiagnóstico - V. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.
- HOGAN, T. P. Introdução à prática de testes psicológicos. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- HUTZ, C. S. et al. (Org.). Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Conteúdo:

- Os conceitos de moral e ética na formação em Psicologia em relação à atuação interprofissional em instituições
- O compromisso social e político da Psicologia e a construção do código de ética profissional.
- História da Reforma Psiquiátrica brasileira e a constituição da atual política de saúde mental à luz de uma re
- A medicalização social e o trabalho em saúde mental.

MARIANA
TAVARES
CAVALCANTI
LIBERATO marianaliberato@ufc.br

Sugestões de bibliografia:

- AMARANTE, P. Revisitando os paradigmas do saber psiquiátrico: tecendo o percurso do movimento da reforma pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1995.
- AMENDOLA, M. F. História da construção do Código de Ética Profissional do psicólogo. Estudos e Pesquisas
- ANDRADE, A. N.; MORATO, H. T. Para uma dimensão ética da prática psicológica em instituições. Estudos d
- COIMBRA, C. M. B.; LOBO, L. F.; NASCIMENTO, M. L. do. Por uma invenção ética para os Direitos Human
- ROLNIK, S. À sombra da cidadania: alteridade, homem da ética e reinvenção da democracia. In: MAGALHÃ Escuta, 1995. (pp. 141-170)
- TESSER, C. D. Medicalização social: uma leitura a partir de Illich e Fleck. In: TESSER, C. D. (Org.). Medicali Hucitec, 2010.

LIANA ROSA liana.elias@ufc.br
ELIAS

FUENTES, D. MALLOY-DINIZ, LF., CAMARGO, CHP, COSENZA, RM, et al. Neuropsicologia: teoria e prá

Conteúdo: problematizações em psicologia a partir do campo do desenvolvimento humano com crianças, juven

LOPEZ, Fabio Nieto; COUTINHO, Denise Maria Barreto; DOMEQ, Martin. A invenção da ideia de desenvolvimento em Estudo, v. 22, n. 1, p. 41-52, 2017.

NARA MARIA FORTE DIOGO ROCHA narafdiogo@ufc.br

ALEM, Érica; ROCHA, Nara Maria Forte Diogo. Adultocentrismo e Infância: Noções básicas para a compreensão do preconceito e exclusão social Estudos em Psicologia no Brasil, p. 62.

COIMBRA, Cecília; BOCCO, Fernanda; DO NASCIMENTO, Maria Livia. Subvertendo o conceito de adolescência Estudos em Psicologia no Brasil, p. 2-11, 2005.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Ciclos de vida: algumas questões sobre a psicologia do adulto. Educação e pesquisa em Psicologia, v. 31, n. 1, p. 1-11, 2005.

RABELO, Dóris Firmino; ROCHA, Nara Maria Forte Diogo. Capítulo 2 Velhices invisibilizadas: desafios para a pesquisa em psicologia: especificidades da pesquisa, p. 32.

Pontos para a prova:

- 1) História da Pesquisa Qualitativa
- 2) A etnografia e suas contribuições para a pesquisa qualitativa
- 3) As entrevistas individuais e o grupo focal como estratégias na produção de dados
- 4) Contribuições de pesquisa qualitativa para a produção de conhecimento na psicologia

VLADIA JAMILE DOS SANTOS JUCA vladiajuca@ufc.br

BAUER M. & GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2009.
FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PEIRANO, M. Etnografia não é método. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v.20, n.42, 377-391, 2014.

Bernardes, A. G.; Tavares, G. M. & Moraes, M. Cartas para Pensar: Políticas de Pesquisa em Psicologia. Vitória: Educos, 2009.

PAULO COELHO CASTELO BRANCO paulocbranco@ufc.br

Conteúdo: Definições e distinções sobre as ideias que compõem as abordagens quantitativas e qualitativas de pesquisa em psicologia

Referências:

MINAYO, M; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade?. Cadernos de Saúde Pública, v. 20, n. 1, p. 1-11, 2004.
<http://www.scielo.br/pdf/csp/v9n3/02.pdf>

TURATO, E. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. *Revista de Saúde Pública*, v. 39, n. 3, p. 514-523, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf>



Documento assinado eletronicamente por **Raquel Nascimento Coelho, Chefe de Departamento**, em 15/03/2022, às 19:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2918477** e o código CRC **9F206920**.